

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:04-0-52014

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

EXPECTATIVAS DO RELACIONAMENTO DO CASAL: HOMEM & MULHER – UMA
ABORDAGEM SEGUNDO O PRINCÍPIO DE REALIDADE - I

Acaso andarão dois juntos, se não estiverem de acordo? Amós 3:3.

Duas Atitudes Diferentes

As mulheres, sobre tudo nestes últimos anos, sentem-se particularmente mais desiludidas e frustradas no relacionamento conjugal. Não têm muita auto estima em um confronto com os maridos, nem os consideram capazes de satisfazê-las afetiva e emocionalmente.

Causa:Expectativas irreais em relação a seus parceiros. A mulher, mais que o homem, espera que o parceiro cumpra toda a exigência matrimonial.

Os maridos, ao contrário, geralmente estão satisfeitos com o casamento. Raramente o terapeuta de casais encontra maridos que se lamentem de suas relações conjugais.

Causa: Estão por demais estressados como trabalho; pela competição profissional. Desejam apenas permanecer em casa, tranquilos ao lado da mulher. Hoje os homens tendem a assumir uma atitude passiva em face do casamento, menos agressiva que a atitude feminina. Preferem, por exemplo, fantasiarem outras a abandonar a própria.

Quanto ao casamento, os homens são muito mais superficiais que as mulheres. Talvez seja essa a razão de sua tranquilidade conjugal.

A ACEITAÇÃO UM DO OUTRO

1 – Nós seres humanos recordamos mais as ofensas que as alegrias; mais as desilusões que as satisfações.

2 – O princípio da realidade sugere que o comportamento agressivo do parceiro representa uma tentativa de auto proteção, de defesa. Portanto, não se deve encarar uma ofensa como um comportamento estudado com o objetivo de ferir ou magoar.

3 – Jamais deixemos de enfatizar que o casamento é, por definição, o núcleo do respeito às diferenças de caráter e de personalidade.

MOTIVAÇÕES INADEQUADAS

A primeira pergunta a ser suscitada em relação a um casamento é se ele constitui um vínculo estabelecido com base em qualquer necessidade ou se é produto de uma escolha de vida. Pergunte:Por que me casei? Quais vantagens tenho com o casamento?

1 – ***A responsabilidade é sempre pessoal.*** Crer que o outro, com seus comportamentos, atitudes e pensamentos, seja o responsável pela felicidade ou serenidade matrimonial é um modo incorreto de entender a vida conjugal. As neuroses pessoais não são resolvidas quando descarregadas sobre quem se ama, sobre quem participa de nosso cotidiano.

2 – ***Não culpar o outro.*** Em geral, pouca a pouco conhecemos o outro, bem como suas contradições, seus defeitos, suas imperfeições.

Gradativamente a realidade substitui a idealização da figura do parceiro e então percebemos a impossibilidade de realizar aquilo que sonhávamos fazer, percebemos que nossas expectativas são sistematicamente insatisfeitas, que o outro parece ter se transformado em uma outra pessoa e que tudo parece desabar.... e a culpa, é claro, é do parceiro.

A tentativa em culpar o outro é na verdade querer transformá-lo no bode expiatório de suas inadequações pessoais.(Cont. Aut.Edson Bispo Valeriano)